

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUE

- O colegiado em ação - pg. 3
- Rodas de Conversa - pg. 3
- Aconteceu na SEJ: 90 anos e Dia de Jorge - pg. 4

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Introdução à Doutrina Espírita	2
Agenda	2
Na biblioteca	2
Dia da Família	3
Encontro de Jovens	3
Mocidade em foco	3
Seminário: As cartas de Paulo	3
Espiritismo na atualidade	4
Poemas & Poesias	4
Um pouco da história de...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6



Editorial

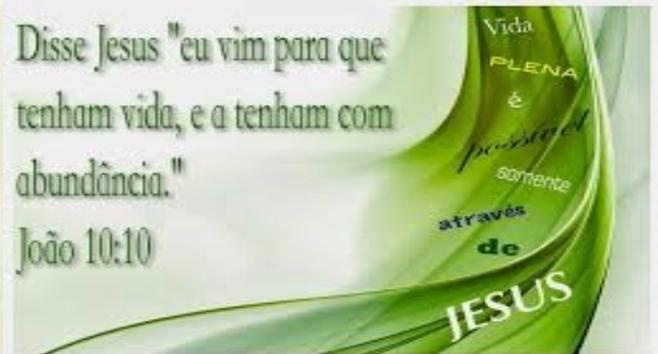
Vida em abundância

"Vim para que tenham vida, e a tenham em abundância." - (João, 10:10)

Na passagem do Evangelho, ao falar de abundância, Jesus não se referia à riqueza material, mas aos valores do Espírito. A lição se faz essencial nos dias atuais, em que o "ter" tantas vezes se sobrepõe ao "ser", em que somos instados ao consumo desenfreado e a fazer valer o "eu" em vez do "nós", valorizando o egoísmo e não a solidariedade, no plano pessoal ou das nações.

Grande parte dos problemas do nosso tempo tem, na base, a ausência de valores espirituais: o amor ao próximo, o exercício do bem, a certeza de que a vida é mais do que a matéria. E se muitos fatos estão além do nosso controle, a escolha sobre como agir é sempre nossa. A Doutrina Espírita nos fala do livre-arbítrio, mas ressalta que a liberdade de escolha traz, igualmente, responsabilidade: cada um responderá por suas ações.

Essencial refletir nas esco-



lhas do dia a dia. Nossas palavras e atitudes refletem os valores espirituais que conhecemos? Esses valores nos convidam a ampliar o exercício do amor e do perdão, exercendo, no próximo, o companheiro de jornada que muitas vezes necessita apenas do nosso amparo a fim de seguir adiante. Esses valores nos ensinam que a paz deve ser cultivada inicialmente em nós, na relação diária com o outro.

A Terra, em sua transição de mundo de provas e expiações para mundo de regene-

ração, nos desafia a melhorar a vibração do planeta e esse trabalho começa pela transformação de nós mesmos. Que não sejamos nós a espalhar perturbação ou paralisar gestos de generosidade, mas possamos, nos momentos difíceis, recorrer à prece e perseverar no bem. Para isso, como nos recomenda Emmanuel, é "indispensável elevar os sentimentos e santificar o raciocínio".

¹ Emmanuel / Francisco C. Xavier, Vinha de Luz, cap. 50

Kardec

Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado

"Aquele dentre vós que estiver sem pecado, atire a primeira pedra" - João, 8:7

A ação de Jesus diante da mulher adúltera mostra que a indulgência é um dever que todos nós devemos ter em relação ao próximo e a nós mesmos. Ela nos ensina que não devemos julgar com mais severidade os outros do que julgamos a nós mesmos, nem condenar no outro aquilo de que nos absolvemos. Antes de apontar a falta de alguém, vejamos se a mesma censura não nos pode ser feita.

A repreensão lançada à conduta do outro pode obedecer a dois objetivos: reprimir o mal ou desacreditar a pessoa cujos atos se criticam. Este último

não tem propósito útil, sendo revestido de maledicência e maldade. A repreensão do mal, no entanto, nas ocasiões em que daí possa resultar um bem, constitui um dever do cristão.

Não é possível que Jesus houvesse proibido se repreenda o mal, já que Ele próprio nos deu o exemplo. Significa que a autoridade para censurar está na razão direta da autoridade moral de quem censura. Aos olhos de Deus, uma única autoridade legítima existe: a que se apoia no exemplo que dá do bem. É o que ressaltam as palavras de Jesus.

A repreensão, embora útil em algumas situações, não deve desconsiderar a necessidade do perdão. Jesus também afirma a necessidade de perdoar não sete vezes, mas setenta vezes

sete, o que significa perdoar cada ofensa tantas vezes quantas necessárias, de forma branda e com humildade de coração, fazendo ao outro aquilo que desejaríamos que o Pai celestial nos fizesse. Perdoar aos inimigos é pedir perdão para si próprio; perdoar aos amigos é dar-lhes uma prova de amizade; perdoar as ofensas é mostrar-se melhor do que era.

O perdão verdadeiro, o perdão cristão, é aquele que lança um véu sobre o passado. O esquecimento completo e absoluto das ofensas é peculiar às grandes almas. Não olvideis que o verdadeiro perdão se reconhece muito mais pelos atos do que pelas palavras.

Trecho adaptado de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", cap. 10, itens 11 a 15.

Refletindo sobre...

Para sempre!

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.” - Jesus (João, 14:16)

Já não padece dúvidas quanto à autenticidade da Doutrina Espírita em seu desiderato de Consolador Prometido. Com efeito, através do Espiritismo, o homem já pode compreender e aceitar a justiça de suas aflições, alcançar as causas pregressas de suas desditas e discernir quanto à necessidade de burilar seus débitos através do sofrimento e do trabalho, da dor e do esforço pessoal.

Inabalável fé no futuro lhe advém, então, dirimindo dúvidas e ampliando-lhe o raciocínio em torno da divindade suprema e da criação do Universo. O homem sabe que

preexistiu ao berço e sobreviverá ao descesso físico. Sabe que é um espírito livre, desperto e consciente, destinado a evoluir às suas expensas, através do esforço pessoal e da dedicação com que abraça a vida.

A Doutrina Espírita, pela reflexão e pelo estudo, pelo raciocínio e pela lógica de seus argumentos, oportuniza mais amplos conhecimentos da Vida, fazendo com que o homem raciocine e conclua acerca de onde vem, para onde vai, refletindo, também, no porquê da existência no plano físico. (...) Conforme a promessa evangélica, a Doutrina Espírita traz de volta, desde seus albores, as luzes do Cristianismo, revitalizando as lições de Jesus no coração das criaturas.

Confortando e ensinando, esclarecendo e iluminando, assume, assim, seu papel de Consolador Prometido, relembando o que Jesus há dito e

enfocando novos prismas da revelação espiritual superior. Com o advento do Espiritismo romperam-se as represas dos sofrimentos irreversíveis e inapeláveis de que falavam as doutrinas das penas eternas. (...)

A expressão “para sempre”, judiciosamente aposta no final da frase, esclarece e enfatiza a missão do Espiritismo na face da Terra, acompanhando a evolução da ciência, nivelando-se às novas conquistas científicas, progredindo continuamente, sem cristalizar-se nas euforias das demonstrações fenomênicas.

A postos, pois, corações matriculados nas fileiras espíritas, uma vez que muito temos que estudar e fazer, realizar e construir, para sempre!

Trechos do livro: Isto vos mando... – Estêvão / Júlio Cezar G. Ribeiro

Agenda

Da SEJ



Maio

06 a 12 - Bazar de Laranjeiras
28 - Encontro da Família

Junho

03 - Encontro de Jovens na SEJ
18 - Seminário: Introdução ao Estudo das Cartas de Paulo
25 - Encontro de Trabalhadores

Do Movimento Espírita

Maio

05 a 07 - Comissão Regional Sul
07 - Marcha pela Vida
13 - Reunião 12º CEU
20 - Seminário: Administração Financeira da Casa Espírita
27 - Seminário Estadual de Mediunidade
28 - Encontro com a Comunicação
28 - CEEU

Junho

10 - Reunião 12º CEU
10 - Diálogos com a Sociedade
11 - Seminário Estadual de Coordenadores de Estudos Espíritas

SEJA UM ASSOCIADO DA SEJ

Saiba, na Secretaria, como colaborar e conheça as atividades da SEJ.

“Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas a mais excelente é a caridade.” (S. Paulo)

Introdução à Doutrina Espírita
Quer conhecer um pouco sobre Espiritismo?

Participe!

Toda quarta-feira • às 18h30
Mais informações, na recepção

Na biblioteca

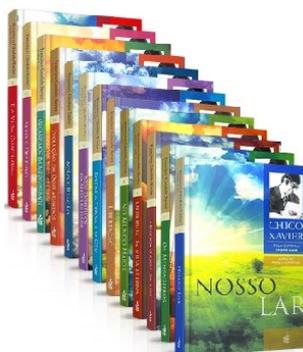
Biblioteca Jefferson Guimarães

A literatura espírita já ultrapassa expressiva quantidade de títulos, se nos referirmos apenas a livros. Isso demonstra o quanto a divulgação do Espiritismo cresce no Brasil e como é importante a organização de bibliotecas nos Centros Espíritas, com documentos organizados a fim de proporcionar informações espíritas a todos os interessados, sejam espíritas ou simpatizantes, interessados no conhecimento.

A Biblioteca Jefferson Guimarães, da Sociedade Espírita Jorge, possui cerca de 900 livros, além de CDs e DVDs, à disposição dos usuários. Basta preencher uma ficha de cadastro (nome, endereço, telefone e e-mail, se tiver) para ter acesso ao catálogo, que inclui obras básicas, autores diversos e uma expressiva coleção de títulos de Chico Xavier e Divaldo Franco.

Horário de funcionamento:

Segunda (interno): 19h às 19h30
Terça: 14h às 14h45
Quarta: 18h30 às 19h30
Sexta: 19h às 19h30



Chico Xavier: mais de 150 títulos para empréstimo

O colegiado em ação

No dia 29 de março, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a proposta de atuação experimental de uma Diretoria Colegiada na SEJ. A partir dessa decisão, nossa Casa está em exercício de trabalho com cinco áreas diretoras: Atividades Doutrinárias, Educação Espírita, Auxílio e Apoio à Família, Comunicação Social e Administração.

Essa fase de experimentação estará em vigor até fevereiro de 2018. A efetivação ou não dessa nova forma de gestão será decidida em uma Assembleia Geral Ordinária em 2018, quando teremos uma nova votação.

Dia da Família: refletindo sobre a paz

Reconhecido pela Organização das Nações Unidas desde 1994, o Dia da Família é internacionalmente comemorado em 15 de maio. Na SEJ, a data é sempre celebrada em maio e, este ano, a comemoração será no dia 28, domingo, de 9h20 às 11h30.

Com o tema "Paz: A Família e o Mundo", o encontro terá muita música, estudos, oficinas e confraternização. A organização é feita pela Equipe de Evangelização, cujo patrono é Antônio de Pádua.

Venha participar deste evento e refletir conosco sobre a importância da vida familiar e o papel de cada um nesse contexto.

Rodas de Conversa: ambiente para o diálogo

Ao falar em Roda de Conversa, a imagem que vem à mente é das conversas informais entre familiares e amigos, numa roda com ambiente propício ao diálogo e onde todos se sentem à vontade para falar, escutar, trocar.

Nas Rodas de Conversa é assim também. Uma proposta que possibilita o diálogo sobre diferentes temas, em que cada um se expressa e escuta seus pares e a si mesmo, exercitando uma boa reflexão. A conversa, portanto, é uma oportunidade de troca de experiências, de confraternização, desabafo e até de formação.

Desde o segundo semestre de 2016, em caráter experimental, o Departamento de Ação e Promoção Social Espírita (Dapse) adotou as Rodas de Conversa com os grupos do Lactário e Idosos, e em 2017 com o grupo de gestantes. "De conversa em conversa", sempre no terceiro sábado do mês, revivemos o prazer da troca. Nesses encontros, o diálogo é momento de partilha que permite o exercício da fala e da escuta, um caminho para o autodesenvolvimento embasado no Evangelho de Jesus e na Doutrina Espírita, possibilitando a construção e reconstrução de novos modos de ser e estar na vida, seja em família, seja na comunidade.

Sentar e conversar... É simples assim!

Mocidade em foco



dominó humano, imagem e ação doutrinária, resenhas, encontro de jovens... Caramba!!

A SEJovem está crescendo e construindo memórias alegres, tecidas com os laços de amizades nascidas e mantidas pelo exemplo do Mestre Jesus.

O ano de 2016 foi marcante para a Mocidade da SEJ. Os jovens foram convidados a participar, de fato, de todas as atividades dentro e fora da casa. E, olha, não é que funcionou?

No dia 2 de abril, para abordarmos o tema "Deus Criador / Homem modificador", visitamos o Morro da Urca subindo pela trilha e descendo de bondinho. No caminho, parávamos para esperar os amigos, observar a criação de Deus, tocar músicas, cantar, rir... Nossa! Nas semanas seguintes sempre surgia um ou outro comentário relacionando à experiência vivenciada e os estudos propostos. Era a Mocidade cada vez mais participativa e ativa.

Em maio, assistimos ao filme "Capitão América - guerra civil" para depois discuti-lo à luz da Doutrina Espírita enfocando as Leis Morais, a vida familiar e os enganos das guerras. Tivemos teatro, festa Agostina,



Rua Luís Barbosa, 36. Vila Isabel
Tel. 2578-9851 – www.sej.org.br



Encontro de Jovens: 03 de junho

Este ano estamos nos encaminhando para a 4ª edição do Encontro de Jovens na Sociedade Espírita Jorge. Este evento tem por objetivo proporcionar um espaço de troca de ideias entre os jovens sobre um tema atual e também mostrar a eles como funciona o trabalho de uma casa espírita.

O Encontro é muito importante não só para a SEJ como também para o movimento espírita, pois o jovem se sente cada vez mais protagonista, ocupando espaços em diferentes casas espíritas em eventos voltados para a juventude espírita.

Nosso próximo Encontro de Jovens ocorrerá no dia 03 de junho, sábado, às 15h. Fiquem ligados porque em breve serão divulgados mais detalhes!

Vem! 2017 está só começando e ainda dá tempo de você tecer com a gente.

Espiritismo na atualidade

A Boa Nova

O significado de Boa Nova é notícia rica, notícia feliz, notícia alegre, novidade fortunosa que Jesus legou à humanidade por meio de seus ensinamentos para libertar os homens das aflições e padecimentos físicos e morais. A mensagem de Jesus, apesar de sua origem divina, sempre deve ser levada em conta no contexto histórico, social, cultural, econômico e religioso em que viviam os judeus. É fundamental destacar que Jesus era judeu e fiel seguidor dos preceitos divinos emanados da religião judaica. Não fundou nenhuma religião, e muito menos, foi cristão.

Os ensinamentos de Jesus foram escritos 40 anos após a crucificação e são conhecidos como evangelhos, palavra que deriva do grego *euangelion* (*eu*, bom, *-angelion*, mensagem), cujo significado é "boa mensagem", "boa notícia" ou "boas-novas". Os evangelhos narram a vida de Jesus, seus ensinamentos, e nos apresentam um Deus Pai e misericordioso, uma revelação inédita, além de preservarem, em parte, sua estada entre nós. Os evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João constam do Novo Testamento e são aceitos pela maioria dos cristãos, mas existem outros, conhecidos como apócrifos, que foram escritos posteriormente e trazem informações importantes do Cristianismo primitivo, que hoje a Doutrina ditada pelos Espíritos Superiores tenta resgatar.

Na introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo, livro da Codificação mais lido pelos espíritas, Kardec divide os temas dos Evangelhos em cinco partes: os atos comuns da vida de Jesus; os milagres; as predições; as palavras tomadas pela Igreja para fundamento de seus dogmas e o ensino moral. Este, desenvolvido com rara maestria, é o objeto exclusivo da obra citada.

Discutir Jesus em todos os ângulos que a Doutrina Espiritista possibilite é a intenção primeira de todo estudo espírita, pois entendemos que a chave para tornar o Evangelho mais claro, menos abstrato, penetrável à razão humana; para tirar o cunho de sobrenatural, desvendar, dizer o que o Cristo não pôde dizer em função das nossas deficiências intelecto-morais, conforme asseverou no colóquio com Nicodemos, é o Espiritismo em seu papel de Cristianismo revivido.

Para conhecer a verdade e sermos libertos da ignorância secular em que teimamos em permanecer, temos que buscar nas entrelinhas dos Evangelhos os ensinamentos morais disseminados na vida de Jesus desde o nascimento, passando pela infância e terminando na sua missão divina entre os homens; levantaremos o véu para decifrar os milagres tidos como derrogação das leis divinas e demonstrar que Deus não é parcial e sua solicitude se estende a todas as criaturas do Universo; temos que trazer para os dias atuais as predições sem o assombro do sobrenatural, mostrar as razões do dogma da vida futura com o zênite dos ensinamentos de Cristo e não um mistério.

É preciso ter sempre em mente que as boas novas transmitidas pelos evangelistas são lições de vida e sua leitura deve ser sempre no sentido de buscar o ensino, a verdade espiritual. Os personagens nomeados com destaque, apenas nominais ou anônimos somos nós em outra roupagem e outro contexto. A mensagem de Jesus, em todos os tempos, é para a humanidade, porém deve ser recebida individualmente. Os ensinamentos e atos de Jesus constituem lições espontâneas para todas as questões da vida. Sua palavra doce, suave, mansa, branda emana indulgência com as nossas imperfeições.

Que o divino mestre possa envolver em suas vibrações de paz e amor a todos os irmãos do caminho.

Luiz Fernando Lopes

Aconteceu na SEJ: 90 anos e Dia de Jorge



Dia de Jorge: Juvenil Sampaio, Wanda Patrocínio, Zaira Machado e Edvaldo

O aniversário de 90 anos da SEJ foi duplamente celebrado em abril. No dia 8, cerca de 130 pessoas se reuniram - e se emocionaram - em uma "viagem" pela história da Instituição. No Museu Vivo, trabalhadores representaram a origem da Casa, ainda na Tenda Nossa Senhora da Guia, passando pela Tenda Espírita Jorge, até chegar à Sociedade Espírita Jorge.

O roteiro incluiu vídeos com depoimentos de trabalhadores e imagens de diferentes momentos. A exposição de fotos permaneceu no térreo até o Dia de Jorge. Ao final, os trabalhadores do Museu cantaram a música "Santa Casa Santa", de Carlinhos Conceição. Foi uma tarde de reencontros e homenagens a trabalhadores que, ao longo de nove décadas, de diferentes maneiras, fizeram - e fazem - parte da história da SEJ.

No Dia de Jorge, em 23 de abril, quando tradicionalmente se comemora o aniversário da Casa, mais de 140 pessoas se reuniram na SEJ. O palestrante convidado foi Edvaldo Roberto de Oliveira, que falou sobre o tema "Conviver para amar e servir". O encontro teve a participação do Cor'Alma, coral da Instituição Espírita Legionárias de Maria, com apresentação antes e após a palestra.

Ao final, trabalhadores da SEJ e de outras casas espíritas se confraternizaram durante o lanche, que incluiu um bolo de aniversário.

Poemas & Poesias

O tempo

O tempo é o campo eterno em que a vida
enxameia
Sabedoria e amor na estrada meritória.
Nele o bem cedo atinge a colheita da glória
E o mal desce ao paul de lama, cinza e areia.

Esquece a mágoa hostil que te oprime e
alanceia.
Toda amargura é sombra enfermiza e ilusória...
Trabalha, espera e crê... O serviço é vitória
E cada coração recolhe o que semeia.

Dor e luta na Terra - a Celeste Oficina -
São portas auroras para a Mansão Divina,
Purifica-te e cresce, amando por vencê-las...

Serve sem perguntar por "onde", "como" e
"quando",
E, nos braços do Tempo, ascenderás cantando
Aos Píncaros da Luz, no País das Estrelas!

Amaral Ornellas

Funcionário público, nasceu no Rio de Janeiro em outubro de 1885 e desencarnou em dezembro de 1923. Talento brilhante, deixou dois volumes de poesias, consagrados pela crítica da época, além de copiosa literatura teatral e doutrinária.

Do livro: Parnaso de Além-Túmulo - Francisco C. Xavier / Vários Espíritos

Conhecendo um pouco da história de...

EURÍPEDES BARSANULFO (Sacramento, 01/05/1880 – Sacramento, 01/11/1918) foi educador, político, jornalista, e médium brasileiro, um dos expoentes do Espiritismo no país. Notório principalmente por sua atividade na educação brasileira e no tratamento espiritual, fundou o primeiro colégio espírita do país, o Colégio Allan Kardec, que ofereceu educação gratuita para milhares de pobres e órfãos. Aos 22 anos, fundou com um grupo de amigos o Liceu de Sacramento. Alunos do Liceu, mais tarde, fundaram um serviço de assistência aos necessitados. Na mesma época, Eurípedes participou da fundação do jornal *Gazeta de Sacramento*, estreando como jornalista.



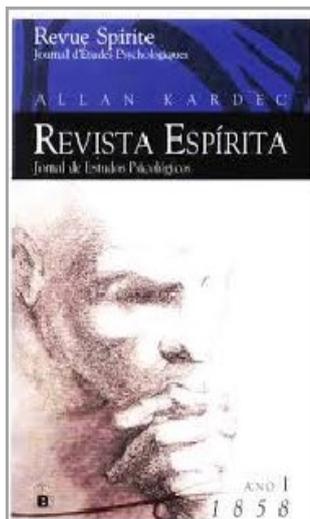
Autodidata, adquiriu conhecimentos de várias ciências. Tornou-se líder em sua cidade por seu trabalho no magistério e na imprensa. Sua popularidade o fez eleger-se vereador. Acabou renunciando ao cargo, por não concordar com uma mudança de lei que beneficiaria somente os poderosos. Católico convicto, foi secretário da Irmandade de S. Vicente de Paulo. Seu primeiro contato com a Doutrina Espírita deu-se aos 25 anos, ao ler o livro “Depois da Morte”, de Léon Denis, emprestado por um tio, que tinha se convertido ao Espiritismo. Ao devolvê-lo, exclamou: “Realmente este livro é um monumento!”.

Eurípedes encontra no livro conceitos filosóficos sobre a vida e a morte que lhe parecem corretos, e enxerga na reencarnação, nas energias e na responsabilidade de cada um a causa para os desequilíbrios físicos, morais e sociais. Comparece às sessões espíritas e, ao ver parentes analfabetos, incorporados, falando línguas diferentes e citando conceitos filosóficos com amplo conhecimento, decide ser espírita e ajudar no esclarecimento e amparo aos necessitados.

Fontes: *Wikipedia (pt.wikipedia.org)* e *Fórum Espírita (www.forumespirita.net)*.

Em sintonia com a Revista Espírita

Escala Espírita: Terceira Ordem - Espíritos Imperfeitos (RE, fev. 1858, Allan Kardec)



Características gerais: Predominância da matéria sobre o espírito. Propensão para o mal. Ignorância, orgulho, egoísmo e as más paixões que lhes são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não o compreendem. Nem todos são essencialmente maus; uns têm mais leviandade, inconseqüência e malícia que verdadeira maldade. Outros nem fazem o bem nem o mal, mas pelo simples fato de não fazerem o bem, revelam inferioridade. Outros, ao contrário, alegram-se no mal e ficam satisfeitos quando têm ocasião de praticá-lo. Podem aliar a inteligência à maldade, mas, seja qual for o desenvolvimento intelectual, suas ideias são pouco elevadas e seus sentimentos, mais ou menos abjetos. Seus conhecimentos sobre o mundo espírita são limitados e o pouco que sabem se confunde com ideias e preconceitos da vida corpórea. Só podem dar noções falsas e incompletas, mas o observador atento descobre muitas vezes em suas comunicações, mesmo que imperfeitas, a confirmação das grandes verdades ensinadas pelos Espíritos superiores. Seu caráter é revelado pela linguagem.

Todo Espírito que, nas comunicações, trai um mau pensamento, pode ser classificado na terceira ordem; portanto, todo mau pensamento que nos é sugerido vem de um Espírito dessa ordem. Eles veem a felicidade dos bons, e isto lhes é um tormento, pois experimentam as angústias produzidas pela inveja e pelo ciúme. Conservam a lembrança e a percepção dos sofrimentos da vida corpórea, e tal impressão é por vezes mais penosa que a realidade. Sofrem pelos males a que foram submetidos e pelos que fizeram a outros. Como sofrem por muito tempo, julgam que sofrerão eternamente.

Podem ser divididos em quatro grupos: Espíritos Impuros (9ª classe); Espíritos Levianos (8ª classe); Espíritos Pseudossábios (7ª classe); e Espíritos neutros (6ª classe).

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte II

Há outra palavra acerca da qual importa igualmente que todos se entendam, por constituir um dos fechos de abóbada de toda doutrina moral e ser objeto de inúmeras controvérsias. É a palavra *alma*. A divergência de opiniões sobre a natureza da alma provém da aplicação particular que cada um dá a esse termo. Uma língua perfeita, em que cada ideia fosse expressa por um termo próprio, evitaria muitas discussões. Segundo uns, a alma é o princípio da vida material orgânica. Não tem existência própria e se aniquila com a vida: é o materialismo puro. Neste sentido e por comparação, diz-se de um instrumento rachado, que nenhum som mais emite: não tem alma. De conformidade com essa opinião, a alma seria efeito e não causa.

Pensam outros que alma é o princípio da inteligência, agente universal do qual cada ser absorve uma certa porção. Segundo esses, não haveria em todo o Universo senão uma só alma a distribuir centelhas pelos diversos seres inteligentes, voltando cada centelha, mortos os seres, à fonte comum, a se confundir com o todo, como os regatos e os rios voltam ao mar, donde saíram. Essa opinião difere da precedente em que, nesta hipótese, não há em nós somente matéria, subsistindo alguma coisa após a morte. Mas é quase como se nada subsistisse, porquanto, destituídos de individualidade, não mais teríamos consciência de nós mesmos. Dentro desta opinião, a alma universal seria Deus, e cada ser um fragmento da divindade. Simples variante do *panteísmo*.

Segundo outros, finalmente, a alma é um ser moral, distinto, independente da matéria e que conserva a individualidade após a morte. Esta aceção é, sem contradita, a mais geral, porque, debaixo de um nome ou de outro, a ideia desse ser que sobrevive ao corpo se encontra, no estado de crença instintiva, não derivada de ensino, entre todos os povos, qualquer que seja o grau de civilização de cada um.

Essa doutrina, segundo a qual a alma é *causa* e não *efeito*, é a dos *espiritualistas*.

Palestras

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

MAIO

- 02 - Marilucia Duarte - Decisão e atitude - Livro: "Momentos de decisão", cap.15 - Marco Prisco/Divaldo P. Franco
 09 - Rosana Cruz - No caminho do amor - Livro: "No Roteiro de Jesus", cap.17 - Gérson S. Monteiro
 16 - Cláudio Munhoz - Jesus e a educação evangélica - Evangelho
 23 - Manoel Messias - Encontro Marcado - Emmanuel
 30 - Rosângela Cipolla - Necessidade da encarnação - ESE, cap. 4, item 25

JUNHO

- 06 - Regina Motta - Culpa e resgate - Livro: "Momentos de decisão", cap.18 - Marco Prisco/Divaldo P. Franco
 13 - Rosana Cruz - Retirou-se, Ele só - Livro: "No Roteiro de Jesus", cap.26 - Gérson S. Monteiro
 20 - Cláudio Munhoz - Jesus e a educação espírita - Evangelho
 27 - Manoel Messias - Encontro Marcado - Emmanuel

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

MAIO

- 03 - Ana Cristina Hildebrandt - Laços de família - LE, q.773 a 775
 10 - Darcy Neves Moreira - Evangelho no lar: Jesus contigo
 17 - Marilucia Duarte - Prolegômenos - LE, Prefácio
 24 - Isabella Dias - Valorização da vida
 31 - Vicente Oliveira - O homem surgiu em muitos pontos do globo? - LE, q.53

JUNHO

- 07 - Ana Cristina Dargains - Pluralidade dos mundos - LE, q.55
 14 - Breno Araújo - A vida e a morte - LE, q.68
 21 - Zaira Machado - Inteligência e instinto - LE, q.71
 28 - Eduardo Guimarães - Tema livre

SEXTAS-FEIRAS, às 19h45

MAIO

- 05 - Anderson de Azevedo - O egoísmo - ESE, cap. 11, itens 11 a 12
 12 - Marli Albertina - A fé e a caridade - ESE, cap. 11, item 13
 19 - Neomar Rodrigues - O ódio - ESE, cap. 12, item 10
 26 - André Luiz de Almeida - Deve-se expor a vida por um malfeitor? - ESE, cap. 11, item 15

JUNHO

- 02 - Isabella Dias - Retribuir o mal com o bem - ESE, cap. 12, itens 1 a 4
 09 - Juvenil Sampaio - Os inimigos desencarnados - ESE, cap. 12, itens 5 a 7
 16 - Hélio Machado - A vingança - ESE, cap.12, item 9
 23 - Marilucia Duarte - Caridade para com os criminosos - ESE, cap. 11, item 14
 30 - Laura Galvão - Fazer o bem sem ostentação - ESE, cap. 13, itens 1 a 3

Atividades

Segunda-feira (privativa aos médiums)

19h45 - Estudo Doutrinário
 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica

Terça-feira

14h - Atendimento Fraterno
 15h - Reunião Pública
 16h - Passes

Quarta-feira

15h - Grupo da Costura
 18h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
 19h - Atendimento Fraterno
 20h - Reunião Pública e Evangelização Infantil
 21h - Passes

Quinta-feira

19h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita

Sexta-feira

18h45 - Atendimento Fraterno
 19h45 - Reunião Pública
 20h30 - Passes, Tratamento Espiritual

Sábado

9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita
 16h - Grupo de Estudo de Livros Espíritas

Domingo

9h20 - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36
 Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil

Tel: (21) 2578-9851

Email: cartas@sej.org.br

Boletim: "O Mensageiro da SEJ":

www.sej.org.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-Presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretária	Marilucia do Carmo Duarte
2º Secretário	André Luiz F. de Almeida
1º Tesoureiro	Hélio Machado
Patrimônio	Joaida Pinheiro da S. Torres
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

